

Autores: Maria Gabriela Medeiros Cunha de Araújo1, Jeferson Gomes de Andrade1, Lucas de Andrade Alexandre1, Mayara Hannah Gomes da Silva Marques1,Clarissa Barros Madruga2.

Perfil Epidemiológico Dos Óbitos Por Meningite Meningocócica Na Última Década No Brasil

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

As meningites bacterianas, embora mais raras que as virais, têm maior morbimortalidade, com estimativa de 200 mil óbitos anuais no mundo. A Neisseria meningitidis gera doença meningocócica invasiva, uma séria infecção responsável por meningite, bacteremia, ou septicemia e com severo risco à vida.

**OBJETIVO**:

Este estudo tem o objetivo de analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por meningite meningocócica no Brasil de 2012 a 2021, avaliando a evolução da mortalidade ao longo dos anos, as regiões com maior concentração de óbitos, além do sexo e faixas etárias que são mais acometidos.

**MÉTODO**:

Trata-se de um estudo observacional e descritivo, realizado com base em dados obtidos na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em 10 anos (2012-2021). A análise dos dados se deu através de estatística descritiva com frequência absoluta e relativa, estratificada por região de notificação, por ano do primeiro sintoma e por faixa etária.

**RESULTADOS**:

O número de óbitos no período por meningite meningocócica foi 648. Houve redução nas mortes de 2012 a 2016, com pequena recuperação de 2017 a 2019, seguida de diminuição considerável nos seguintes anos: de 80% de 2019 para 2020 e de 86,6% de 2020 para 2021. Dos 648, a região Sudeste atestou a maior parcela de óbitos (317), o Nordeste ficou em segundo lugar, com 145, seguido pelo Sul (79). Em relação à faixa etária, as duas mais atingidas foram 20 a 39 anos e 40 a 59 anos, sendo que na primeira houve maior número de óbitos: 148 e 145 casos, respectivamente. Em seguida, o segmento abaixo de 1 ano, com 78 mortes e 15 a 19 anos (71), também estiveram entre os mais acometidos. Quanto ao sexo, o masculino foi preponderante, com 358 versus 290 mulheres que morreram pela doença.

**CONCLUSÃO**:

A meningite meningocócica, doença grave e potencialmente fatal, encontra-se em declínio no Brasil, com redução expressiva nos últimos 2 anos, com os óbitos se concentrando na região sudeste, na faixa etária entre 20 e 59 anos e no sexo masculino.

Palavras-chave:

*Perfil de Saúde. Morte. Meningite por Meningococos.*

Filiações:

1Discente, Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba/Campus João Pessoa

2Docente, Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba/Campus João Pessoa